

EDITAL Nº 037, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA[

- TEORIA LITERÁRIA / LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA INFANTO JUVENIL – 01.01.01

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. TEORIA DOS GÊNEROS LITERÁRIOS; 2. CORRENTES TEÓRICO-CRÍTICAS DO SÉCULO XX; 3. A POESIA DE CAMÕES E SUAS RESSONÂNCIAS 4. O ROMANCE DO SÉCULO XIX: MACHADO E EÇA DE QUEIROS; 5. A LITERATURA DE 30 NO BRASIL, O NEORREALISMO PORTUGUÊS E O ROMANCE DE FUNDAÇÃO NAS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA; 6. A POESIA DE AUTORIA FEMININA: FLORBELA ESPANCA; 7. FICÇÃO E HISTÓRIA NA LITERATURA PORTUGUESA: ALEXANDRE HERCULANO E JOSÉ SARAMAGO; 8. A FICÇÃO DE MÁRCIO SOUZA E MILTON HATUUM; 9. O PERÍODO FORMATIVO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL BRASILEIRA; 10. LITERATURA E IDENTIDADE NACIONAL.	ALONSO, Cláudia Pazos. Imagens do eu na poesia de Florbela Espanca. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1997. BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. 2.ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2000. BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. CARVALHO, J.C. Amazônia revisitada: de Carvajal a Márcio Souza. São José do Rio Preto, 2001. 280 p. Tese (Doutorado em Teoria Literária) - Curso de Pós-graduação em Letras. Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista. COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: Teoria, Análise e Didática. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2000. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias. São Paulo: Ática, 1988. LEÃO, Allison. Amazonas: natureza e ficção. São Paulo: Annablume; Manaus.FAPEAM, 2011. LIMA Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. MACEDO, Helder. Camões e Outros Contemporâneos. Lisboa: Editorial Presença, 2017. MASSAUD, Moisés. Machado de Assis: Ficção e Utopia. São Paulo: Cultrix, 2001. MIGUEZ, Fátima. Nas Artes-Manhas do Imaginário Infantil: O lugar da literatura na sala de aula. Rio de Janeiro: Editora Zeus, 2000. REIS, Carlos. Estudos Queirosianos: ensaios sobre Eça de Queirós e a sua obra. Lisboa: Editorial Presença, 1999. SARAIVA, António José. História da Literatura Portuguesa. Porto: Editora Porto. 1982. SILVA, Teresa Cristina Cerdeira. José Saramago: entre a história e a ficção. Lisboa: Publicações

9



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Dom Quixote, 1989.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar. Teoria da literatura. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2004.

EDITAL Nº 037, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

- LIBRAS / LÍNGUA PORTUGUESA E ENSINO DE LÍNGUAS – 01.01.02

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. ENSINO DE LIBRAS COMO L1; 2. ENSINO DE LIBRAS COMO L2; 3. ANÁLISE CONTRASTIVA EM LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA; 4. FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA; 5. MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA; 6. SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA; 7. PRÁTICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA SEGUNDO OS PCN'S; 8. LINGUÍSTICA TEXTUAL; 9. A LINGUÍSTICA E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA; 10. ESTAGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA.	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2002, Vol.2. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. CALLOU, Dinah. Iniciação à Fonética e à Fonologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 36ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. As tramas do texto. 2ed. São Paulo: Contexto, 2014. MONTEIRO, Conceição P. & OLIVEIRA, Maria Helena. Didática da Linguagem: como aprender e como ensinar. São Paulo: Saraiva, 1988. MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Christina (org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 9ed. São Paulo: Cortez, 2012, vol. 1. MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Christina (org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 9ed. São Paulo: Cortez, 2012, vol. 2. MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Christina (org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 9ed. São Paulo: Cortez, 2012, vol. 3. REGO, Marion Villas-Boas Sá. A Teoria na prática é outra: estágio supervisionado nos cursos de formação de professores. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1992. SILVA, Lídia da. Língua Brasileira de Sinais. 2ed. Curitiba: Fael, 2001.

2



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

SOUZA E SILVA, Maria Cecília Perez de; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA E SILVA, Maria Cecília Perez de; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

2

EDITAL Nº 037, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

- LINGUÍSTICA / LÍNGUA PORTUGUESA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 01.01.03

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL; 2. GÊNEROS DISCURSIVOS E ENSINO; 3. FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA; 4. MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA; 5. SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA; 6. ESTRUTURALISMO LINGUÍSTICO; 7. GRAMÁTICA GERATIVA; 8. ANÁLISE DO DISCURSO: PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS; 9. A LINGUÍSTICA E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA; 10. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.	BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à Análise do Discurso. 3 ed. Unicamp, SP: Editora da Unicamp, 2012. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. CALLOU, Dinah. Iniciação à Fonética e à Fonologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 36ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. As tramas do texto. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2014. MONTEIRO, Conceição P. & OLIVEIRA, Maria Helena. Didática da Linguagem: como aprender e como ensinar. São Paulo: Saraiva, 1988. MURRIE, Zuleika de Felice (org.). O ensino do português. São Paulo: Contexto, 1992. MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Christina (org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2012, vol. 1. MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Christina (org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2012, vol. 2. MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Christina (org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2012, vol. 3. ORLANDI, Eni P. Análise do discurso: princípios e procedimentos. 9 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010. REGO, Marion Villas-Boas Sá. A Teoria na prática é outra: estágio supervisionado nos cursos de formação de professores. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1992. SOUZA E SILVA, Maria Cecília Perez de; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada

4



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

ao português: sintaxe. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA E SILVA, Maria Cecília Perez de; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

EDITAL Nº 037, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

- TEORIA LITERÁRIA / LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E ENSINO DE LÍNGUAS – 01.01.04

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS; 2. TEORIA DOS GÊNEROS LITERÁRIOS; 3. A SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922; 4. O ROMANTISMO DO SÉCULO XIX NO BRASIL; 5. O REALISMO PORTUGUÊS E SEUS PRINCIPAIS REPRESENTANTES; 6. A FICÇÃO DE MÁRCIO SOUZA E MILTON HATOUN; 7. LITERATURA PAN-AMAZÔNICA; 8. LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA; 9. LITERATURA INFANTO-JUVENIL: CARACTERÍSTICAS, GÊNEROS E PRINCIPAIS AUTORES; 10. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA.	ABDALA JÚNIOR, Benjamin. De voos e ilhas: literatura e comunitarismo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. CARVALHO, J.C. Amazônia revisitada: de Carvajal a Márcio Souza. São José do Rio Preto, 2001. 280 p. Tese (Doutorado em Teoria Literária) - Curso de Pós-graduação em Letras. Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista. CHAVES, Rita; MACEDO, Tania (orgs). Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006. CRISTO, Maria da Luz Pinheiro (Org.). Arquitetura da Memória: Ensaio sobre os romances Relato de um Certo Oriente, Dois irmãos e Cinzas do Norte de Milton Hatoun. Manaus: EDUA, Uninorte, 2007. FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna (da metade do século XIX a meados do século XX). 2. ed. Trad. Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1991. LEAHY-DIOS, C. Língua e literatura: uma questão de educação? . Campinas: LEÃO, Allison (org). Amazônia: literatura e cultura. Manaus: UEA Edições, 2012. PIMENTA, Selma G e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004 PIMENTA, Selma G. O Estágio na formação de professores- unidade teoria e prática. 5.ed São Paulo: Cortez, 2002 PIMENTA, Selma G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999. SARAIVA, António José. História da cultura em Portugal. Lisboa: Jornal do Foro, 1950-62. 3 v. SILVA, Anderson Pires. Mário e Oswald: uma história privada do Modernismo. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar. Teoria da literatura. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2004.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino de literatura. São Paulo: Contexto, 1991.

EDITAL Nº 037, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

- EDUCAÇÃO - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 01.01.05

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE; 2. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; 3. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO (PSICANALISE, HUMANISMO E SOCIAL); 4. PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM (PIAGET, VYGOTSKY, WALOOM); 5. PENSAMENTO E LINGUAGEM DA CRIANÇA; 6. PSICOMOTRICIDADE; 7. EDUCAÇÃO ESPECIAL; 8. EDUCAÇÃO INCLUSIVA;. 9. TEORIAS DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS; 10. MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.	BERGER, Kathleen Stassen. Desenvolvimento da pessoa da infância à terceira idade. 5.ed. São Paulo: Rio de Janeiro, 2003. BECKER, Fernando. Da ação à operação: o caminho da aprendizagem em J. Piaget e P. Freire. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Palmarina, 1997. BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. CARRAHER, Terezinha. Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. Petrópolis: Vozes, 1991. HEIDEGGER, M. A caminho da linguagem. São Francisco: Vozes/Editora da Universidade, 2003. ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: Uma atividade multidisciplinar com amor e uniao.4. ed. São Paulo: Walk, 2011. MAZZOTA, Marcos José da Silveira. Educação especial no Brasil: histórias e políticas. São Paulo: Cortez, 1996. MANTOAN, M.T.É. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna,2003. GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995,BRASIL. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2010.

9

EDITAL Nº 037, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

- EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL, INFÂNCIAS E ENSINO – 01.01.06

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. INFÂNCIA E CULTURA: IMPLICAÇÕES ÉTICAS, ESTÉTICAS E EPISTEMOLÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL; 2. CULTURAS INFANTIS: PENSARES, SABERES E FAZERES DAS CRIANÇAS; 3. EDUCAÇÃO, CRIAÇÃO E CONHECIMENTO: O TRABALHO COM CRIANÇAS PEQUENAS; 4. INFÂNCIA E LITERATURA: IMAGINAÇÃO E NARRATIVAS; 5. INFÂNCIA, CINEMA, MÍDIA E TEATRO: A PRODUÇÃO CULTURAL PARA CRIANÇAS E A PRODUÇÃO CULTURAL DAS CRIANÇAS; 6. PSICOMOTRICIDADE; 7. CRIANÇAS, TRANSIÇÕES E TERRITÓRIOS; 8. INFÂNCIA E QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE; 9. INFÂNCIA E FILOSOFIA: FILOSOFIA COM CRIANÇAS; 10. CRIANÇAS E QUESTÕES ÉTNICAS E RACIAIS.	FREITAS, Marcos Cesar (org.). História social da infância no Brasil. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2006 MARTINS FILHO, A. J. (org.) Culturas da infância: traços e retratos que as diferenciam. In: MARTINS FILHO, A.J. Criança pede respeito: temas em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005. MELLO, Suely Amaral. As práticas educativas e as conquistas de desenvolvimento das crianças pequenas. In: RODRIGUES, Elaine et al. Infância e práticas educativas. Maringá: EDUEM, 2009 CADEMARTORI, Ligia. As narrativas. In: BATISTA, Monica Correia [et al], (org.) Literatura na educação infantil- acervos, espaços e mediações. Brasília: MEC, 2015. KRAMER, S. Leite, M.I. (orgs). Infância e produção cultural. 4.ed. Campinas: Papirus, 2004. MELLO, Alexandre Moraes de. Psicomotricidade, educação física e jogos infantis. 4 ed. São Paulo: IBRASA, 2002. FERNANDES, N. Infância, direitos e participação: representações, práticas e poderes. Porto: Afrontamento, 2009. XAVIER FILHA, Constantina Xavier (org.) Educação para as sexualidades, a igualdade de gênero e as diversidades na educação das infâncias. In (org.) Sexualidade, gênero e diferenças na educação das infâncias. Campo Grande: Editora UFMS, 2012. KOHAN, W.O. Infância e filosofia. In: SARMENTO, M; GOUVEA, M.C.S.de (orgs.). Estudos da infância: educação e práticas sociais. Petrópolis: Vozes, 2008. PASSOS, J.C. dos. A educação para as relações étnico-raciais como política pública na educação infantil. In: VAZ, Alexandre F.; MOMM, C.M. (orgs.). Educação infantil e sociedade: questões contemporâneas. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012.

9

EDITAL Nº 037, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

- GEOGRAFIA FÍSICA E ENSINO DE GEOGRAFIA – 01.01.07

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1- GEOMORFOLOGIA GERAL; 2- GEOMORFOLOGIA DO BRASIL; 3- ECOLOGIA; 4- ANÁLISE BIOGEOGRÁFICA; 5- GEOGRAFIA FÍSICA E CLIMATOLOGIA; 6- GEOGRAFIA DO ENSINO; 7- PRÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA SEGUNDO OS PCNS; 8- ENSINO DE GEOGRAFIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES; 9- O ENSINO DE CARTOGRAFIA NO ENSINO; 10- ESTÁGIO SUPERVISIONADO E GEOGRAFIA.	CAVALCANTI, Iracema F. A.; FERREIRA, Nelson J.; DIAS, Maria Assunção F.; JUSTI, Maria Gertrudes A. Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. CHRISTOFOLLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: USP, 1974. GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S. B. Geomorfologia: Exercícios, Técnicas e Aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. LAGO, Antônio & PÁDUA. O que é ecologia. 1ª. Ed. 15ª. Reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2004(02 exemplares) VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira. Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004 SABER, Aziz Nacib Ab'Saber. Domínios da Natureza do Brasil: Potencialidades Paisagísticas. 7ª. Ed. São Paulo: Loyola, 2012. AB' SABER, A. N. – Províncias Geológicas e Domínios Morfoclimáticos do Brasil. Geomorfologia, São Paulo: IGEOG, USP, 1969. SEEMANN, Jörn. A aventura cartográfica: perspectivas, pesquisas e reflexões sobre a cartografia humana. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2005. CARLOS, Ana Fani Alessandri. A geografia na sala de aula. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2007. CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Ensino de geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2010. PASSINI, Elza Yasuko; MALYSZ, Romão; Sandra T. (orgs). Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2011

EDITAL Nº 037, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- QUÍMICA, BIOQUÍMICA, BIOFÍSICA E PRÁTICA DE ENSINO – 01.01.08

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1- ORBITAIS MOLECULARES E LIGAÇÕES QUÍMICAS; 2 - ESTEQUIOMETRIA; 3 - MECANISMOS DE REAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS; 4 - GLICÓLISE, CICLO DE KREBS E CADEIA RESPIRATÓRIA; 5 - LIPÍDIOS, CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS E ENZIMAS; 6 - CINÉTICA QUÍMICA E EQUILÍBRIO QUÍMICO; 7 - PROPRIEDADES, GASES E LÍQUIDOS, PROPRIEDADES COLIGATIVAS; 8 TERMODINÂMICA QUÍMICA; 9 - TRATAMENTO E EFLUENTES; 10 - O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO DOCENTE DE QUÍMICA.	BURROWS, Andrew; HOLMAN, John; PARSONS, Andrew; PILLING, Gwen; PRICE, Gareth. Química ³ : Introdução à Química Inorgânica, Orgânica e Físico-Química. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Volume 1. BURROWS, Andrew; HOLMAN, John; PARSONS, Andrew; PILLING, Gwen; PRICE, Gareth. Química ³ : Introdução à Química Inorgânica, Orgânica e Físico-Química. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Volume 2. BURROWS, Andrew; HOLMAN, John; PARSONS, Andrew; PILLING, Gwen; PRICE, Gareth. Química ³ : Introdução à Química Inorgânica, Orgânica e Físico-Química. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Volume 3. BARBOSA, Luiz Claudio de Almeida. Introdução à Química Orgânica. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à Química Geral, Orgânica e Bioquímica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. SOLOMONS, T. W. Graham. Química Orgânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Volume 1. SOLOMONS, T. W. Graham. Química Orgânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Volume 2. ENGEL, Randall G.; KRIZ, George S.; LAMPMAN, Gary M.; PAVIA, Donald L. Química Orgânica Experimental: técnicas de escala pequena. São Paulo: Cengage Learning, 2013. MCMURRY, John. Química Orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Volume 1. MCMURRY, John. Química Orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Volume 2. BARBOSA, Luiz Claudio de Almeida. Introdução à Química Orgânica. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010. BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

φ



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

FARRELL, Shawn O.; CAMPBELL, Mary K.; BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H. Introdução à Bioquímica. 9. ed. São Paulo: *Cengage Learning*, 2012.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MOTTA, Valter T. Bioquímica. 2. ed. São Paulo: Medbook, 2011.

TYMOCZKO, John L.; BERG, Jeremy M.; STRYER, Lubert. Bioquímica Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à Bioquímica. 9. ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2011.

CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Bioquímica. Bioquímica Básica. São Paulo: Thomson Learning, 2007. Volume 1.

CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Bioquímica: Bioquímica Metabólica. Thomson, Volume 3.

CONN, Eric E.; STUMFH, Paul K. Introdução à Bioquímica. São Paulo: Edgar Blücher, 2001.

LEHNINGER, Alberto L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de Bioquímica. 4. ed. São Paulo: *Sarvier*, 2006.